

APRENDIZAGEM SOCIAL E PESQUISA-AÇÃO: SEMELHANÇAS NA CONSTRUÇÃO DE SABERES E TRANSFORMAÇÃO DE REALIDADES COMPLEXAS

Pedro Roberto Jacobi

Com base nas reflexões aqui propostas e nas possibilidades de aplicação da aprendizagem social apresentadas neste texto, duas questões correlatas se colocam: seria a pesquisa-ação uma metodologia capaz de favorecer o desenvolvimento da aprendizagem social e a concretização dos seus princípios? Ou ao contrário, ou seja, seria a aprendizagem social um dos pilares fundamentais para viabilizar o cumprimento dos objetivos de uma pesquisa-ação?

Talvez não tenhamos uma resposta para tal questionamento. Por outro lado, independente da forma como se relacionam ou se complementam, reconhecemos semelhanças importantes entre tais abordagens, começando pela origem destas, já que ambas estão associadas à Psicologia Social e à insatisfação com paradigmas e métodos clássicos de pesquisa e de enfrentamento de problemas. Da mesma maneira, compartilham princípios norteadores e organizacionais, pois tanto a Pesquisa-Ação como a Aprendizagem Social estão geralmente vinculadas à resolução de problemas, e enfatizam que, para tal finalidade, é imprescindível interações sociais entre diferentes atores (pesquisadores, sujeitos do problema e tomadores de decisão). Esse processo essencialmente participativo, cooperativo e reflexivo, de ambas abordagens, contribui para o reconhecimento de novas formas de compreender e intervir sobre a realidade, favorecendo a aprendizagem e a produção de novos saberes.

Jacobi, Pedro Roberto. Aprendizagem social e pesquisa-ação: semelhanças na construção de saberes e transformação de realidades complexas. In: Toledo, Renata Ferraz de e Jacobi, Pedro Roberto (orgs.). A pesquisa-ação na interface da saúde, educação e ambiente: Princípios, desafios e experiências interdisciplinares. São Paulo. Annablume, 2012. p. 95-113.